

mercado



Raymundo Magliano Filho, considerado um dos responsáveis pela popularização da Bolsa Eduardo Knapp - 16.jan.04/Folhapress

Raymundo Magliano Filho, presidente da Bolsa entre 2001 e 2008, morre aos 78

SÃO PAULO Presidente da Bolsa de Valores entre 2001 e 2008, Raymundo Magliano Filho morreu nesta segunda-feira (11), aos 78 anos.

Ele sofria de asma e teve Covid-19. Magliano Filho ficou 50 dias internado no hospital Albert Einstein, na capital paulista.

Considerado um dos responsáveis pela popularização da Bolsa de Valores, Magliano foi presidente da Bovespa até 2008 —ano da fusão com a BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), dando origem à B3. Antes, de 1997 a 2000, ocupou o cargo de vice-presidente.

Magliano Filho também esteve à frente da Magliano Invest, a primeira corretora de valores registrada na Bovespa, fundada por seu pai no fim da década de 1920.

Nos anos 1970, sob a presidência de Magliano Filho, a corretora firmou sociedade com a montadora Fiat e abriu filiais em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e em Juiz de Fora (MG).

Nos anos 1980, a corretora chegou ao auge, com 468 funcionários.

Hoje, ela está sob o comando de Raymundo Magliano Neto, seu filho. Em julho de 2020, o banco Neon comprou as licenças da Magliano Invest, que já havia transferido seus clientes para a Guide Investimentos.

Magliano Filho foi um defensor da democratização da Bolsa de Valores e buscou desmistificar a ideia de que investir seria apenas para a elite.

Em sua última entrevista à Folha, em 2019, ele defendeu que a educação finance-

ra dos brasileiros também é uma responsabilidade da B3.

“A imagem de casa de jogo, coisa de risco, ainda não se dissipou, e isso depende do esforço da Bolsa de se aproximar da população. Mas isso não muda rápido, especialmente o valor cultural.”

Para Magliano Filho, a aplicação em ações na Bolsa de Valores teria que ser vista como uma forma de inclusão social, com a distribuição de dividendos —lucro das empresas repartido entre os acionistas.

Em nota, a B3 disse que a morte de Magliano Filho é motivo de luto profundo.

“Perdemos hoje um dos nossos fundadores, um dos pioneiros do mercado de capitais e uma das pessoas que mais incansavelmente nos ajudaram a transformar, inovar e nunca perder o espírito de quem aprende.”

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, destacou o esforço de Magliano Filho na popularização do mercado de capitais.

O ex-presidente da Bolsa foi criador, no início dos anos 2000, do programa “Bovespa Vai até Você”, que pretendia atrair pessoas físicas para esse mercado.

“Não há demonstração mais inequívoca do legado e do profundo reconhecimento que devemos ao dr. Magliano Filho do que o fato de a B3 ter hoje 3 milhões de investidores pessoas físicas no mercado de capitais. Ele plantou a semente da democratização e do acesso à Bolsa, e não há orgulho maior para nós do que ajudar a colher esses frutos”, disse Finkelsztain, no comunicado.

Dólar vai a R\$ 5,50 e acumula valorização de 6% em 2021

Bolsa cai 1,45%; investidores temem alta na inflação dos EUA com pacotes

Júlia Moura

SÃO PAULO Em seu quarto pregão consecutivo de valorização, o dólar fechou esta segunda (11) a R\$ 5,5030 (+1,60%), maior patamar desde 5 de novembro. Na máxima, foi a R\$ 5,5160, mas perdeu força com a intervenção do Banco Central, que vendeu US\$ 500 milhões em swap cambial.

Nos seis pregões de 2021 até aqui, a moeda dos EUA acumula valorização de 6%. O dólar ficou R\$ 0,31 mais caro desde o fechamento de 2020, a R\$ 5,1890.

A valorização reflete a retomada da força internacional da moeda americana com a alta na curva de juros futuros dos Estados Unidos. No Brasil, a alta nos juros futuros também contribuiu para a desvalorização do real.

Juros futuros são taxas esperadas pelo mercado nos próximos meses e anos. São a principal referência para os juros de empréstimos que são liberados atualmente, mas cuja quitação ocorrerá no futuro.

Com a vitória democrata nas eleições americanas, o juro do título do Tesouro americano com vencimento em dez anos ficou acima de 1% pela primeira vez desde março, quando teve início a pandemia de Covid-19. Nesta segunda, foi a 1,13%.

A alta nos juros americanos reflete a expectativa do mercado de aumento na inflação com os pacotes de ajuda econômica no país, o que levaria o Fed (banco central local) a subir a taxa de juros, hoje entre zero e 0,25% ao ano.

Em caso de alta no juro americano, investimentos no Brasil poderiam voltar para os EUA, retirando dólares do Brasil e elevando sua cotação.

Após a aprovação de um pacote de US\$ 900 bilhões em dezembro, o mercado espera que o governo Joe Biden aprove um novo plano no segundo trimestre, entre US\$ 600 bilhões e US\$ 1 trilhão.

Além disso, a enxurrada de dinheiro na economia americana melhora as expectativas de retomada, o que fortalece a sua moeda, o dólar. Ante uma cesta de divisas internacionais, o pregão desta segunda também foi o quarto pregão seguido de valorização da moeda americana.

Dentre emergentes, o real foi a quarta moeda que mais se desvalorizou na sessão, com o crescente sentimento de risco fiscal.

O deputado federal e presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), em campanha pelo comando da Câmara, defende a prorrogação do auxílio emergencial em meio à pandemia do novo coronavírus.

“Baleia é apontado como favorito e tem o apoio de partidos que são oposição ao governo, o que dificultaria a aprovação de reformas necessárias”, diz Eliseu Hernandez, analista da BlueTrade.

Analistas temem o aumento de gastos do governo e o descumprimento do teto caso Baleia vença a disputa.

“Não há espaço no Orçamento para extensão do auxílio sem comprometer o teto de gastos”, afirma Hernandez.

Quanto maior o risco fiscal, mais caros os juros futuros, em reflexo do custo para financiar a dívida pública.

Nesta sessão, o juro para julho de 2022 foi de 3,995% para 4,14%, e o de abril de 2025 foi de 6,388% para 6,636%.

A Bolsa foi na contramão. Após recordes na semana passada, o Ibovespa cedeu 1,45%, a 123.255 pontos.

“O Ibovespa foi puxado para baixo com uma correção global. Desde a abertura, empresas muito beneficiadas pelo bom humor da semana passada registraram perdas, caso de Vale, Petrobras e bancos, todas com bastante peso no índice”, diz Paula Zogbi, especialista da Rico Investimentos.

A maior queda foi da Copel (Companhia Paranaense de Energia), que cedeu 5,47% após o Bradesco BBI reduzir a recomendação para o papel por entender que os riscos de governança da estatal crescem após o governo paranaense, que a controla, ter pedido a distribuição de dividendos extraordinários no maior valor possível em 2021 e plano de vender ações na companhia, mas mantendo o controle.

Na outra ponta, Hapvida subiu 8,5%, estendendo os ganhos de sexta, quando avançou quase 18% após ter anunciado planos de comprar a rival Notre Dame Intermédica, que teve alta de 11%.

No exterior, o viés foi negativo com o pedido de impeachment do presidente Donald Trump nos EUA, que deve ser votado na quarta (13), com o objetivo de impedir que ele dispute eleições novamente.

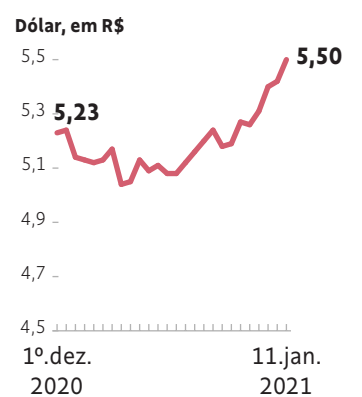
Segundo Zogbi, também contribuíram para as quedas dos principais índices noticiados de que o Fed deve diminuir o ritmo de compra de títu-

los a partir do final deste ano, um fator determinante para a recuperação e forte alta dos mercados financeiros.

Além disso, o aumento de casos de Covid-19 e uma vacinação lenta também preocupam. O índice Dow Jones recuou 0,29%, o S&P 500 perdeu 0,66%, e o Nasdaq teve queda de 1,25%.

Com Reuters

Bolsa cai após renovar recorde; dólar segue em alta



Fonte: CMA

Covid e geopolítica estão entre os riscos para empresas no ano

Isabela Bolzani

SÃO PAULO Programas de vacinação conturbados, desentendimentos entre EUA e China, dificuldades na retomada econômica e questões socioambientais e de aceleração digital são os cinco maiores riscos das empresas ao redor do mundo em 2021, apontou o novo RiskMap da Control Risks, divulgado nesta segunda (11).

No Brasil, segundo o diretor da Control Risks, Thomaz Favaro, esses riscos se agravam quando se levam em consideração os aspectos políticos e fiscais do país.

“Em relação ao risco trazido pela pandemia, toda a re-

gião [da América Latina] está ficando um pouco para trás no calendário de vacinação e na cobertura contratada. No Brasil, ainda vemos o governo federal e os estados patinando com a compra de vacinas, e isso impacta a recuperação econômica do país”, disse.

Enquanto alguns países começam a retomar uma agenda de austeridade para a retomada, muitos, como o Brasil, precisarão correr atrás dos prejuízos trazidos pela Covid. A situação fiscal é dramática para o país em 2021 e é uma situação que precisa estar em pauta no jogo político.”

O posicionamento pró-Trump do governo de Jair Bolsonaro (sem partido) também agrava, no caso brasileiro, os riscos relacionados aos embates entre EUA e China. A preocupação, segundo Favaro, deve-se ao fato de a China ser um país de grande importância para a balança comercial brasileira.

“Uma boa parte dos países ao redor do mundo tenta adotar uma postura de não alinhamento, tentando trabalhar com as duas nações. O Brasil tem tomado a direção contrária, de afastamento. Mas é improvável que isso se prolongue e chegue a reverter o investimento, a China é importante demais para toda a América Latina”, disse o executivo da Control Risks.

Em relação às questões socioambientais, que ganharam destaque ao longo de 2020 com o tema de melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ou ESG, como são conhecidas pelo mercado), a expectativa é de uma pressão nas empresas para a adoção de uma posição favorável ao assunto.

O mesmo acontece nas questões voltadas para a aceleração digital e maior conectividade de sistemas.

“Já vimos uma pressão sobre a capacidade de adaptação das empresas ao novo mundo digital com o home office, na pandemia. Isso aumenta a necessidade de resposta das empresas a novos desafios. Temas como LGPD [Lei Geral de Proteção de Dados] e o desmatamento na Amazônia estarão particularmente quentes no Brasil em 2021”, disse Favaro.

Apesar de a tendência de retomada ainda depender do cenário brasileiro para a decisão das vacinas e a resolução do tema fiscal, a expectativa é mais otimista em relação a 2020.

SEGUROS SURA S.A.
CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 22 de Janeiro de 2021, via videoconferência em plataforma digital, por meio de link a ser indicado e informado aos acionistas mediante solicitação via e-mail: JuridicoConsultivo@segurosura.com.br para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia.
São Paulo, 11 de Janeiro de 2021.
EDGARDO GABRIEL BUGALLO - Diretor Presidente

FUNDAÇÃO NORTE-RIO-GRANDENSE DE PESQUISA E CULTURA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO 014/2020
A FUNPEC torna público para conhecimento dos interessados, que no dia 25/01/2021, às 9h (Horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br realizar-se-á o Pregão eletrônico de Registro de Preço nº 014/2020-FUNPEC, objeto “Eventual aquisição de equipamentos de laboratório”. Valor estimado: R\$ 769.221,43 (setecentos e sessenta e nove mil, duzentos e vinte e um reais e quarenta e três centavos). O edital com as demais especificações e detalhes encontra-se à disposição dos interessados, na sede e site da FUNPEC, Campus Universitário, s/n, Lagoa Nova, Natal/RN, em horário comercial. E nos sites: www.comprasnet.gov.br ou www.funpec.br. Natal/RN, 05 de Janeiro de 2021. **Edivaldo B. de A. Filho** - Pregoeiro.

CAPEP ATOS DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - AVISO DE EDITAL
A Comissão supramencionada da Caixa de Assistência do Servidor Público Municipal de Santos – CAPEP-SAÚDE, situada na Avenida Francisco Glicério nº 479, Pompéia – Santos, CEP: 11065-403 comunica que, de acordo com a Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto 5450/05, está procedendo o seguinte Pregão Eletrônico: Pregão Eletrônico nº 001/2021 – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM CONSULTORIA, ASSESSORIA E AUDITORIA MÉDICA.
Processo Administrativo nº 44.775/2020-22 - Objeto: Constitui objeto do presente Edital a contratação de empresa especializada para serviços de: Lote I - Prestação de Serviços de Auditoria Médica e de Enfermagem, presencial e documental – regulação em sede de autorização prévia, visitas técnicas, visitas a pacientes internados em hospitais e quando necessário visitas técnicas aos credenciados e em internações domiciliares. Realização de análises internas e externas de faturas, para operacionalização do Departamento de Assistência à Saúde e Auditoria – DEASA/CAPEP-SAÚDE, visando garantir que os beneficiários tenham o adequado atendimento médico-hospitalar e que o faturamento dos serviços prestados pela rede credenciada ou empresas conveniadas esteja em conformidade com as tabelas referenciais aplicadas ao mercado de saúde, com as regras de negócio, com as leis, normas e resoluções aplicáveis do setor de saúde, com os votos do Conselho de Administração desta Autarquia e com os termos do credenciamento firmados entre a CAPEP-SAÚDE e os prestadores do serviço assistencial, compatibilizando-os com os eventos assistenciais realizados, de acordo com as condições e especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I deste Edital; Lote II - Prestação de Serviços de Consultoria, Assessoria, presencial e documental visando às negociações com a rede credenciada e elaboração de protocolos técnicos, de acordo com as condições e especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I deste Edital.
UNIDADE REQUISITANTE: Departamento de Assistência à Saúde e Auditoria – DEASA
HORÁRIO E DATA PARA INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DOS LOTES I E II: 13/01/2021 às 10h.
HORÁRIO E DATA PARA ABERTURA DAS PROPOSTAS DOS LOTES I E II: 27/01/2021 às 10h.
HORÁRIO E DATA PARA INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 27/01/2021 às 13h.
LOCAL: Endereço eletrônico www.bll.org.br
1. Qualquer consulta sobre a presente licitação poderá ser efetuada através do endereço eletrônico comil@capepsaude.com.br ou pelo telefone (13) 3205-5030 (13) 3205-5040.
2. Cópia do Edital de Pregão Eletrônico poderá ser baixado no site da Bolsa de Licitações do Brasil (www.bll.org.br) e no site da CAPEP-SAÚDE (www.capepsaude.com.br). Santos, 11 de janeiro de 2021.
ROSA MARIA FORTES - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - PRESIDENTE



MARCA DE CALÇADOS DR. MARTENS QUER ENTRAR NA BOLSA DE LONDRES
Sapato em Singapura da marca britânica, que vende mais de 11 milhões de pares por ano, em mais de 60 países; lançada nos anos 1960, grife esteve perto da falência e foi adquirida em 2013 pelo grupo de capital privado Permira Edgar Su - 14.dez.18/Reuters